

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 3 DE JULHO DE 1877

O primeiro nucleo colonial-nesta capital

O honrado paulista que administra a nossa província, convencido da que para termos imigração como precisamos não deva o imigrante ser atirado em meio de nossas vidas fúrias completamente isolado, convindos a facilitar-lhe os meios de adquirir a propriedade territorial em lugares onde possa achar fácil consumo dos frutos de seu trabalho, representou ao ministro da agricultura sobre a conveniencia da fundação de núcleos coloniais nas proximidades desta capital e outras localidades, para as quais são fáceis os meios de comunicação.

Esta representação foi atendida par aquele ministro, enviando a esta capital o engenheiro sr. Leopoldo José de Silva com quatro ou cinco agrimensores e ajudantes, afim de demarcarem e medirem as terras devolutas nas adjacências desta cidade para serem nela estabelecidos núcleos, ou viveiros por assim dizer, de imigrantes afetos aos labores da agricultura, sem o apparato dispendioso de um numeroso pessoal administrativo e em modestas proporções.

Dest'arte foram demarcados e medidos os terrenos nacionais da Glória e de Sant'Anna. Sabendo além disso o sr. dr. presidente da província que os extensos terrenos pertencentes à ordem benedictina descomunados de S. Caetano, S. Bernardo e Jurubatuba nas circunvizinhanças desta capital, prestaram-se para os projectados estabelecimentos agrícolas, effectuou a compra dos mesmos, obtida a necessaria autorização, pela modica quantia de 16 contos de réis, e logo promoveu por parte da comissão de engenheiros a respectiva medição e demarcação, contendo os de Jurubatuba um perimetro de 83 kilometros, os de S. Bernardo 23, e os de S. Caetano 14 kilometros, todos divididos em lotes regulares para grande numero de colonos agricultores.

Havendo já chegado alguns imigrantes lavradores do Tyrol, e estando o edifício nacional denominado de Sant'Anna confortavelmente preparado a expensas do Estado pelo supra mencionado engenheiro chefe da comissão, ali realizou-se no domingo ultimo a inauguração do primeiro nucleo colonial.

A 9 horas da manhã presentes os sr. dr. presidente da província, seu ajudante d'ordens, e diversos convidados entre os quais alguns representantes da imprensa, começoou festa inaugural por uma missa celebrada na capella de Sant'Anna pelo revm. sr. padre Antero, capelão do exercito. Seguiu-se depois a distribuição dos títulos das terras pelo sr. dr. presidente aos quatro chefes de famílias que ali vão estabelecer-se. O pessoal destas quatro famílias eleva-se a 48 individuos.

FOLHETIM (48)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

A Dama Negra

ROYAL ROMANCE PENINSULAR
SCENAS DA GUERRA CARLISTA

por
ERNESTO CAPENDU

X

A guerrilha de Cuevillas

E' preciso, para encadear a nossa descrição, que abandonemos por agora os nossos traços aventureiros. Fernando, André, e Machuello, correndo pelo caminho de rocha que segue as margens do Arge, sólido chegaram aos desfiladeiros selváticos donde a guerrilha de Cuevillas tinha prendido D. H. Ració Romero y Puelas (irmão do que assassinou D. Sabina), sua mulher, e a desventurada irmã de Fernando, Alonso, o infeliz companheiro de viagem do coronel, o soldado de cavalaria Rodolfo, aquela espécie de máquina articulada, que só soltava outros uns meias do que um grunhido surdo e que já apresentava aos nossos olhos no pateo de estação das diligências em Castillejo, por occasião da famosa discussão travada entre o mayoral e o sagal, por causa das mulas.

Os guerrilheiros de Merino e os de Cuevillas, embocados nos desfiladeiros da Sierra Guaderama, e só de Sierra de Madrid, ocuparam toda a cordilheira que se estende de oeste a leste e separa Castilla-Velha e Aragão de Castilla-Nova, cortando destas fôrmas as comunicações entre o exercito activo do regente, lançado em perseguição dos carlistas, e o cerco mandado pelo governo borbônico.

Por isso era muito difícil, sendo impossível, ou fosse um corral, uma diligência, ou um destacamento, sair de Madrid dirigindo-se para Valladolid, Aranda, Pamplona ou Saragoça, atravessar a Sierra sem caber nas mãos dos vigilantes e infatigáveis partidários de D. Carlos, tão bem guardada estava a linha de passagem desde as encostas do Douro, na serraria de Moncayo até ao grande Lito de granito, que separa Castilla-Velha da Nova, e que se ergue na vertente sul de montanha, exactamente no ponto inferior da famosa rocha que, segundo a tradição, era onde se escondera Filipe II.

para ver em que altura iam os trabalhos do Escurial, o que, a ja dito de passagem, se não é falso a tradição, prova de uma maneira muito decisiva a boa vista do monarca extra-cath. lic.

Guardar assim uma extensão de proximamente cinquenta leguas com menos de dez mil homens, e no meio de um país que não oferece nenhum recurso para uma cova facil, devemos convir; por esse motivo fazia-se mistério a energia, a actividade e o artigo de dois chafes tais como Merino e Cuevillas para estar simultaneamente em toda a parte e a toda a hora.

Os nossos leitores conhecem o cura Merino que lhes apresentámos em Pamplona no quarto de Zumal-Carragut, em a noite de 10 de Outubro do anno antecedente, em que morreu o pio de Fernando e nasceu a grande liga a favor do pretendente.

Enquanto a Cuevillas, este mal o vimos por occasião da surpresa da diligência, depois de combater com o coronel H. Ració e seus soldados.

Cuevillas, antigo guerrilheiro do exercito de Pé, tinha decidido para o genero de guerra que fazia uso, e que sempre fizera com vantagem em outro tempo.

Atrevido, audacioso, cruel sem escutar a voz da consciência, quando se tratava de servir a causa que tinha abraçado, reunia a estas qualidades morsas tão preciosas a um caboclo: uma constituição física que poucas nemhuma podia alterar.

Atriscando sempre tudo contra tudo, e quasi sempre favorecido por uma fortuna incrivel, possuia sobre os seus soldados um ascendente que justificava os seus muitos e bons resultados.

Zimala-Carragui fazia o maior caso desse auxiliar, considerado como mestre nas artes de mestres reputadas como impossíveis, e que era um digno companheiro do seu muito celebre amigo o cura Merino.

Por isso, e só já vimos o exemplo, a Serra era tão bem guardada.

Para atravessar sem obstaculo necessitava-se de um verdadeiro corpo de exercito. Então os guerrilheiros de antemão convencidos que não podiam lutar com o numero, contentavam-se em acometer os corpos isolados, sem tentarem oppor-se ás suas passagens.

Esta formidável linha de sentinelas avançadas do exercito carlista, tinha causado grandes prejuizes às tropas do regente que elle isolava muitas vezes nas províncias do norte todas dedicadas ao pretendente, e que privava constantemente de comunicação entre a cõrte estabelecida em Madrid ou em Aranjuez.

No época em que recomparamos a nossa descrição, isto é, oito dias proximamente depois do incendio de

Terça-feira 3 de Julho de 1877

N. 6198

ASSOCIATURAS PARA A TERRA
Anuo 100000
Semestre 50000
Pagamento adiantado
Typ. tua da imperatriz.

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 1 de Julho de 1877

Diário de S. Paulo. Editorial aplaudindo a locação da companhia para o establecimento de legumes, e apresentando um calculo feito pelo engenheiro Fox, no qual se vê que os lucros que os accionistas tirarão dos seus capitais será de 11 por cento.

Segue: Parlamento; Parte oficial — Relatório apresentado pelo engenheiro Jeronymo Francisco Ribeiro ao governo da província sobre alegenda do Jundiaqueira; Corte; Publicações pedidas; Gezilha e Annúncios.

A Província de S. Paulo. Crónica parlamentar; Revista dos jornaes; Secção judiciária; Rio de Janeiro; Secção livre, onde vem os Estatutos da Companhia Cantareira e Esgotos; Noticiario e Anuncios.

O Liberal — N. 4. Traz os seguintes escriptos:

— O «Liberal» e a «República», artigo de discussão política, pelo sr. Expedição Filho.

— Echos parlamentares, crónica política em que é principalmente analizada a ultima fala do Throno, pelo sr. Simóbi Junior.

— O partido republicano no Brazil (3.º artigo) pelo sr. Wenceslau Escobar.

*— Questão municipal na cidade de Santos, por ****

— A delegação dos poderes, estudo de direito publico pelo sr. Luiz de França Viana.

— Contos à esmo — Isach — (continuação), pelo sr. J. M. Peixoto.

A República — N. 7. Traz o seguinte:

— Artigo editorial analizando dois artigos de Reação sobre o ensino do Seminário Episcopal, pelo sr. Lucio de Mendonça.

— Um aparte liberal, artigo pelo sr. Magalhães Castro.

— Nós e elles, pelo sr. Muniz de Sousa.

— Tradição e progresso, pelo sr. Urbano do Amaral.

— Galeria de caturras, (3.º artigo) Salomão, o rei sob o, por E.

— Variedade — Ao redor do quarto, por P. Troilo.

— Lyra cívica — Resposta do céu, (soneto) pelo sr. Affonso Celso Juínor.

— O baptismo de fogo (poesia) pelo pseudonymo Rienzi.

— Socos e trocos (crónica patuca) por José Academic.

INTERIOR

CORTE

Temos o Jornal do Commercio de 30 do passado.

Foi publicado o decreto n. 6424 de 22 de Dezembro do anno passado, que cinc-o-a garantia de juros de 7 por cento sobre o capital de 600 contos de réis, à companhia que o bacharel Antoniu Cesár de Barreto e o engenheiro Fabio Hortilio de Moraes Rego organizarão para o establecimento de um engenho central destinado ao fabrico do açucar de canna, a margem do rio Meirim, província do Maranhão.

É expedido ao presidente da província de Matto Grosso o aviso seguinte:

— Rio de Janeiro — Ministério dos negócios da justiça, em 7 de Maio de 1877.

Ilmo. s exm. sr.—Com o oficio n. 13 de 24 de Março ultimo transmitiu v. exc. o requerimento do juiz de direito da comarca do Alto Paraguai Diamantino, reclamando contra a posterior, que sofreu por ter tomado assento na relação do distrito, a convite do respectivo presidente interino e na falta de um desembargador, o juiz de direito da comarca de S. Luiz do Carcará, quando era mais proxima à sede do tribunal a proximidade destas comarcas.

Em resposta, cabe-me declarar a v. exc., para os fins convenientes, que procede a reclamação, u. a vez que não foram observados o art. 7º do decreto n. 5618 de 2 de Maio de 1874, e aírio deste ministerio de 3 de Maio do anno passado, cujas disposições não conferem arbitrio para chamar-se um juiz de direito da comarca mais distante, com prejuizo d'ê de mais proxima.

Deus guarda a v. exc.—Francisco Januario da Gama Cerqueira.

— Achava-se na corte o célebre acrobata Blondin, que já havia dado o seu primeiro espectáculo com aplausos gerais.

SEÇÃO PARTICULAR

Loteio de prendas

A comissão abaixo assinada participa ao público que o leilão de prendas por ella promovido neste capital em favor das victimas da secca em diversas províncias do Imperio está definitivamente marcado para o dia 10 de corrente á noite no Theatro Provincial.

Pede portanto as pessoas que tem de concorrer para essa festa da caridade se sirvam mandar seus donativos até o dia 7, afim de poder ser formulado com tempo o competente catalogo.

A comissão roga ainda mais uma vez a todos os habitantes deste cidade, tanto senhores como cavaleiros, o seu valioso concuso para o bom exito da humana empreza que desejam realizar.

Convida otrosim a todos para assistirem e concorrerem ao leilão de prendas, declarando que ha lugares reservados para as exmas. Familias.

J. M. DE AZEVEDO MARQUES.

FERNANDO BOESCHENSTEIN JUNIOR.

JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA.

MARCELLO DOS PASSOS SIMAS JUNIOR.

uma chuva de vapores, ou então filtrarem-se em lagrimas de cristal, nascentes de limpida agua, que, juntando-se a distancia em buncos, forma lagosinhos cercados de verdura e orla de esmeralda, encantados num círculo de prata formado pela terra não derrevida aos raios do sol.

Por todos os lados torrentes que rolam, que saltam, espumam, e suspiram, postos de pedra arida, tão frequentes em Espanha, sobre precipícios ou ligados a picos afastados.

Finalmente, colinas escarpadas, ondulações do terreno, cõrres e fôrmas que denham a arte de reproduzir tão felizmente como a poesia o papel.

Aqui se acyla sobre um monticulo de pedra, uma cruz, funebre monumento à memória de algum desgraciado, vítima do punhal do bandido ou da espada do partidário.

Por unica vegetação, algumas plantas rasteiras despondo a cuto de sob a terra das regiões elevadas, ou algumas grandes abetas eretoando com as suas raizes a Serra alta.

Debaixo dos pés um terreno arido, ora escorregadio e liso como um espelho, ora pedregoso e cheio de asperas agulhas.

Por sobre a cabeça, durante quatro meses do anno, um sol digno de zona torrida, que queima e abreza, derdejando os seus ardentesissimos raios sobre a rocha donde se soltam vapores muito quentes, mais inmodestos que o vento sul do deserto; durante o inverno, a primavera, e uma parte do outono, um vento do norte que seca tudo em sua passagem, e traz em suas asas a temperatura gelada da Siberia áatica.

E agora, se seguirmos esta descrição que, afirmamos com conhecimento de causa, não é mentirosa, temos uma idéa exacta da Serra ocupada pelos guerrilheiros carlistas e devemos ser menos severos para com a punilhidade de que dura protos Alonso, quando pedia a um coronel que não se aventurasse de sôlo por aquelles caminhos mais perigosos ainda pelas proximidades dos bandos de Cuevillas.

O sol, tendo descripto uma terça parte do seu curso, iluminava os cumes das montanhas, que seculavam aos raios como os véus das dançarinhas esmeraldadas de lant-joulas e flores de prata.

O ar livre e puro; o vento, que soprava do norte, arrastava na sua passagem as folhas carregadas de gelo, rebentando, redemoinhando em fundo dos precipícios, ou se incrustavam em a neve como se fôra um tapete.

(Continua).

Motie

Sou juiz e calotero;
sou agente da lei;
dou despachos por dinheiro....
Viva a justiça—baléao!

GLOSA

Asegura o mundo inteiro
que sempre fui um trânsito,
e eu confesso com displante:
sou juiz e calotero.
Em C....., por dinheiro,
termina muita questão....
Podem chamar-me bêbedo,
Mas que importa o preconceito?
Em matéria de direito
sou agente de lei.

Aluguo um medianeiro
de obra e sobrepoliz,
e na branca de juiz
dou despachos por dinheiro.
Cito um código estrangeiro
revigando ordens,
e por final conclusão,
com todo o desagrado,
recepio cinco por cento....
Viva a justiça—baléao.

.... DA SILVA.

Ao sr. Vicente Medeiros

Consta-nos que este prestíssimo estrangeiro acaba de ceder a seu grande estabelecimento denominado — GRANDE CAFÉ EUROPEU, — e que por motivos de família retira-se temporariamente para o seu paiz natal.

Cumpre nos portanto aproveitar este enjeito para dedicar a tão distinto cavalheiro um voto de louvor, não só pelo seu tratamento e reconhecidão probidade, como também por ter beneficiado esta capital pelo seu gênio empreendedor e amor ao trabalho com o estabelecimento que acaba de deixar.

Desejamos-lhe, pois, muito prospera viagem e que a sua volta a este não seja morosa e que venha com novas ideias para esta bella cidade, ficando certo que o público paulistano lhe será sempre muito reconhecido pelos melhoramentos que prestar em bem do paiz.

S. Paulo, 2 de Julho de 1877.

Alguns paulistas.

SEÇÃO COMMERCIAL**Mercado de Santos**

Santos, 30 Junho de 1877

Café
Realizaram-se vendes insignificantes aos preços autoritários.
Entraram a 28 - 24,340 k.
Desde 1.º - 737,590 k.
Existência - 3,000 sacas.
Termo médio das entradas diárias desde 1º do mês 450 sacas.
Em igual período de 1876 - 757 sacas.

Algodoão:

Nada consta.
Entraram a 28 - 5,730 k.
Desde 1.º - 19,980 k.
Existência - 1,700 fardos.
Termo médio das entradas diárias desde 1º do mês 14 fardos de 50 kilos.
Mesmo período de 1876 - 104 fardos.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA

Juho 28:
Rendimento da Alfandega. 18.821.883
Dia 30 10.184.870
De 1 a 27. 168.550.482
197.557.002
(Do Diário de Santos.)

NOTICIARIO GERAL

Anúncios e publicações — Conforme fizemos, os nossos colegas da Província de S. Paulo, adoptam o mesmo sistema, de não darmos publicidade a anúncios e artigos, quer de capital, quer de interior, uma vez que não vinhão acompanhados das respectivas importâncias, e isto em vista das dificuldades que, encontramos em efectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Acto da presidencia — Em 30 de mês findo foi concedida a prof. Dr. José da Cunha, presidente da província de Rio Grande, Maria Ferreira de Castro, remoção para a cadeira de villa da Conceição do Cruzeiro.

Linha telegraphica para Tatuhy — Em 1º do corrente inaugurou-se naquela cidade a linha telegraphica do Ypanema.

Fomos obsequiados com os seguintes telegrammas:

«Do presidente da Companhia Sorocabana.»

«A Redação do «Correio Paulistano»:»

«Abriu-se hoje a linha telegraphica do Ypanema a esta cidade, pelo que felicitamos essa ilustrada Redação, que é incansável em pugnar pela prosperidade da província de S. Paulo.»

Tatuhy 1.º de Julho.

Respostas:

«Agradecendo a comunicação o «Correio Paulistano» congratula-se com o ilustrissimo presidente da Companhia Sorocabana, pelo inauguração da linha telegraphica a Tatuhy, importante melhoramento devido a tão incansável esforço.»

S. Paulo 3 de Julho.

«Do juiz municipal e vereador Manoel Maria de Castro Coimbra.»

«A Redação do «Correio»:»

«Neste dia de reg. 29, o entusiasmo para o povo desta cidade por ver completo mais um passo na senda do progresso saudamos a ilustrissima Redação que sabe competir-se de d'esevolvimento e felicidade da província.»

Tatuhy 1.º de Julho.

Respostas:

«Agradecendo a comunicação o «Correio Paulistano» congratula-se com o ilustrissimo presidente da Companhia Sorocabana, sempre propagador de progresso da província saudamos a ilustrissima Redação que sabe competir-se de d'esevolvimento e felicidade da província.»

Tatuhy 1.º de Julho.

Respostas:

«Agradecendo a comunicação o «Correio Paulistano» sempre propagador de progresso da província saudamos a ilustrissima Redação que sabe competir-se de d'esevolvimento e felicidade da província.»

«Agradecendo a comunicação o «Correio Paulistano» sempre propagador de progresso da província saudamos a ilustrissima Redação que sabe competir-se de d'esevolvimento e felicidade da província.»

Theatro S. José — No sábado e no domingo últimos tivemos especiais da companhia húngaro-italiana, exhibindo-se nelles os notáveis oscarinistas portugueses.

Na primeira noite foi representada a chanson zarzuela — «Sensitivas» — na qual d'inguiaram-se as sras. Garcia a Espanha e o sr. Bonaparte que obtiveram gerais aplausos; e a segunda noite a zarzuela — «El postillón de la Rioja», que também muito agradou.

Os distintos artistas portugueses da primeira noite, além do seu trabalho nas oscarinhas, tocaram outros instrumentos, executando um delles difícil, variações no violoncello, e outro na corneta-pistão, estilizando completamente ao público que ficou os conhescendo como excellentes professores nesse outros instrumentos.

No segundo noite tocaram também variações de violino e de saxofone sustentando a reputação de peritos instrumentistas.

O concerto das oscarinhas e n'ambas as noites continuou a agradar extraordinariamente havendo sido os estimáveis artistas que nello tomaram parte muito aplaudidos e chamados ao encenação repetidas vezes.

Bonds para o Bráz — 1.º do corrente deu-se a inauguração dos bonds da cidade para a freguesia do Bráz.

Foi uma festa brillante com assistência do exm. sr. dr. presidente da província, membros da Câmara Municipal e muitas pessoas gradas.

A 1 hora da tarde partiram da estação da cidade 6 bonds todos ornados e embandeirados, para a estação do Bráz.

Ahi o digno director da companhia fez servir um sumptuoso lanche aos convidados, em que tomaram parte mais de 50 pessoas, levantando-se vários brindes correspondentes com muito entusiasmo.

Desta hora em diante correram constantemente a linha os bonds sempre repletos de passageiros.

Informamo-nos que mais de duas mil pessoas transitaron nos bonds naquella tarde.

E' esta por santo dúvida um importante melhoreamento para a capital dando a boa vontade e tenacidade da companhia de carris de ferro que com bastante sacrificio vai dotando esta cidade com o meio de transporte mais comodo e barato.

E' esta uma empresa de pura iniciativa individual que merece laudar a conduta quer por parte do público, quer mesmo do governo.

Companhia húngara — Hoje no teatro S. José dá esta companhia, a representação da grande e apparatus zarzuela em 4 actos, letra do segundo poeta Luiz Oliva, e música do inpirado mestre Gastão, intitulada — «Os Magyares».

E' esta composição digna de ver-se pelas variadas situações dramáticas e cómicas que contém, que a tornam digna dos applausos que tem obtido em todos os lugares onde tem sido representada.

Monumento do Ypiranga — Pedem-nos a publicação do seguinte:

Tendo a câmara municipal deliberado que a comissão do Monumento fizesse independência dela, e procedesse seus trabalhos como julgasse conveniente; e portanto assumindo a comissão a responsabilidade de sua propria organização, resolviu, em sessão de 1º do corrente mês, reorganizar-se, criando membros honorários e efectivos em numero de 12, assim de comprehendêr em seu seio 10 ou 12 alguns de entre os conspiados cidadãos desta cidade, que não puderem ser nomeados na primitiva composição. Em consequencia foram unicamente eleitos membros da comissão os seguintes srs.:

Membro Honorário

O exm. Bispo Diocesano.

Membros Efectivos

Dr. Antonio Carlos R. de A. M. e Silva.

Dr. Antonio Francisco de A. e Castro.

Barão dos Souza Queiroz.

Barão dos Três Rios.

Comendador Fidelis Prates.

Dr. João Ribeiro da Silva.

Dr. João Teodoro Xavier.

Conselheiro José Bonifacio.

Dr. Martinho Prado.

Conselheiro Pires da Motta.

Dr. Raphael Tobias Paes de Barros.

Dr. Rodrigo Augusto da Silva.

No mesma sessão leu-se ofício do presidente da Comissão Central do Monumento, assistente na corte, datado de 25 do mês proximo passado, participando que, para a adopção do plano do Monumento, ella organizou uma comissão à quem entregou os planos apresentados em concurso, além de dar parecer, a qual Comissão compõe-se dos seguintes srs.:

Presidente

Visconde do Rio Branco.

Conselheiro Antonio Nicolau Tolentino.

Dr. Agostinho Victor de Borja Castro.

Dr. André Rebouças.

Dr. Antonio da Paixão Freitas.

Dr. Francisco Joaquim Bittencourt da Silva.

Dr. Joaquim Manoel de Mamede.

Missa — Hoje 3 de Julho, 1.º aniversario do falecimento do exm. Barão da Silva Gameiro, a Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da capital mandaram celebrar por alma de seu benfeitor uma missa com Libera-máis oito e meia de manhã.

Polícia urbana — Dia 29:

Estação central

A ordem do doctor chefe da polícia, foram recolhidos ao xadrez desta estação, N. colau Antonio dos Santos e Augusto Russa de Oliveira, por ebrios, e Moyés, à pedido do dr. Henrique Luiz de Azavedo Marques.

Estação do Bráz

Foi tranferido do xadrez desta estação para o hospital de alienados, por ordem do dr. chefe de polícia, o demarcante Antônio Fernandes Costa.

Estação da Consolação

Por o dem da respectivo sub-delegado, foram postos em liberdade, Antônio, Elias, Francisco e Ruyundo escravos de Francisco Antônio dos Santos Lima; Alvaro, de José Henrique de Souza Ramos; José, de Ferreira de Almeida, Manoel Florindo da Jesus, João Marinha, José Carlos, Antônio Vaz e José Ferreira.

Na estação da Consolação, nada ocorreu.

Santos — O Diário daquela cidade em o seu p. de 1º da seguinte noticia:

Suspensão — Consta-nos que pela Inspectoria da Thesouraria foram suspensos os exercícios do cargo de inspectora da Alfandega e sr. comendador Ásia, e do chefe da secção o sr. Baptista de Lima.

Acham-se exercendo a inspectoria inferior o sr. chefe da secção Gomes de Oliveira.

Hospedagem — Acham-se entre nós os exms. srs. senador Cândido Mendes e dr. João Mendes de Almeida, deputado por esta província à Assembleia Geral Legislativa.

SS. Exs. acham-se hospedados em casa do reverendíssimo S. Cipriano Junqueira.

Edo — Relata a Imprensa Itiana de 1º:

ASSASSINATO — Deu-se na noite de 24 de Junho proximo passado de Manoel Martine, no pátio da matriz Villa de Monte-mor, as duas horas da madrugada depois de libações, nas festas de S. João.

Consta-nos ser o autor desse facto criminoso um tal Joaquim Bento de Souza, que ao mesmo acto evadiu-se.

O juiz de paz procedeu ao auto de corpo de delicto, e prosegueu-as as diligências necessárias, vistos de ser capturado o criminoso, contra quem se vai instaurar o competente processo.

Exigentes de Rodes de S. João — No dia de S. João, por occasião de chegar o trem que vinha de Piracicaba, na estação do Irajá, um moço, feitice de uma turma de conservas, deu-se em soltar bombas, pegando fogo porém em uma, não teve tempo de alistar, rebentando-a em sua mão, a qual ficou em lastimável estado, se não por precisar cortá-la, ficará completamente aleijado daquela mão; é uma fatalidade, porque o moço era trabalhador e pobre.

Acha-se recolhido na Santa Casa de Misericordia.

S. Luiz — Tiramos do Parahytinga daquela cida-

da:

IMAGEM — O sr. Manoel Jorge da Silva, residente nesta cidade, não muito conhecidas as suas habilitações como pintor e escultor, aceba de concluir a pôr a exposição em sua officina uma imagem de Santo António, destinada à nossa matriz. Apesar de já conhecido entre nós o modesto artista, pois que não é o primeiro trabalho que apresenta neste gênero, é digna de ver-se nova imagem, que em perfeição não fica malo a quem as que nos têm vindo de corte.

CUNHA — Desta localidade comunicam-nos:

«Faleceu a 16 de corrente, nesta cidade a sr. d' Adriana dos Reis Pereira, esposa do sr. Manoel P. de Toledo, conhecido capitalista desta cidade. A falecida era senhora, inteligente e veloz com que organizou e administrhou o serviço dos incêndios, oferecendo-lhe um prédio na rua de Sorocaba n.º 10, modestamente mobiliado, e aproximadamente avaliado em 30.000\$.

Annuncio original — Lá se no Município de Itapetininga de 29:

«O sr. Cyrolo Fernandes da Oliveira fez, a 5 de Junho de 1874, um anuncio, declarando querer casar-se com uma senhora, que reunisse as condições seguintes: bons dentes, mãos e pés pequenos, corpo bem feito, de 20 a 30 anos, de boa família, (viúva não), bem prendida, bom gênio, bom gosto e bom cheique, não precisando ter dinheiro. Declara, porém, haja pela carta que se vai ler que está resolvido ao contrário.

Eis a carta:

Amigo sr. redactor,

mesmo contrato de aprovação do ministerio respectivo, podendo o governo rescindir-o quando lhe convier, sem que ao contratador fique direito à reclamação.

Tesouraria de fazenda de S. Paulo 28 de Junho de 1877.

O encarregado do expediente
M. Corrêa Dias. 3-3

ANNUNCIOS

Lista das cartas registradas que não foram entregues no mês de Junho

SEM VALOR

Domingos de Santiago

Rua N. do Amor Divino

Domingos P. de Silva

Antônio Proost Rodovatho

Antônio Carlos de Toledo

Carlos L. da Carvalho

Francisco A. Pinto

Jayme S. Serva

Luiz Fernandes da Silva

Thomas F. da Silva

Joaquim José Ferreira

Januário P. Ferraz

Manoel V. Costa Neves

J. Augusto Garcia

Marcondes Jo. & Cia

J. Francisco Mendonça

José Ferreira Braga

Francisco F. Negreiros

Joaquim F. Penteado

Fernando M. Almeida

Francisco Lúcio Bueno

J. Antônio G. T. Vieira

Ionácio A. Nobrega

Francisco R. Martins. 2

Antônio J. Ferreira de Moraes

Joaquim Proost Rodovatho

Leocadio A. de Andrade

Clementino J. Pereira

Joaquim Marcondes da Câmara

José Pedro de Alcântara

Adelaide Olympia Siqueira

Laurindo P. Pitta

José Alves Ferreira

Carlos Murchietti. 2

Luiz Galvão

Paulo Amelin

José Francisco Garucci

Emilia Pezzoli

Giovanni Rossi

Constantino Martins. 2

Giovanni Puccetti

Baggio & Jusseray

Bellomo Angelo

Luiz Antonio S. Barros

Bruno Lindeman

Francisco Tavares de Cid

Palmeiro Biagiotti

Patrício Filho

Diretor L. da Estrada de Ferro de S. Paulo ao Rio de Janeiro

Lataro Castrulio

Lobinjino

Companhia de Infanteria

Joaquim Ferreira Almert

COM VALOR

Dominico Tedesco

José Bonito R. cha

Augusto Apostolo

Antônio Joaquim Souza P.

Francisco Vicente O. Corciano

Virgilio dos Santos

Cesarino Ramalho da Silva

Bento José A. Pereira. 2

Antônio A. Araújo Muniz. 4

E. Galvão Fontoura

Eulálio G. Corvelho

Joaquim Rocha Dias

José Ribeiro de Carvalho

Domingos Vieira Cordeiro

José Cyriaco Cordeiro

Francisco Sampalo Moreira

Braga & Estrela

Redactor do « Diário de S. Paulo »

Serafim José Alves

Brâncio O. de C. Duarte

O tesoureiro
Leite da Fonseca.

Aviso importante

O bem conhecido callista pedicura francês Henrique Molina tem a honra de participar ao respeitável público desta capital e do interior, que se acha sempre a seu dispor para os misterios de sua profissão, como:

Extracção de callos, olhos de gelo, de perdiç, frixões, unhas eucravadas, etc., etc.

O sr. Molina afirma que quaque callo tirado por ele e sem a menor dor nem encommodo (o sistema seu sendo extraír e não arrancar o callo), portanto depois dele tirado, pôde-se calçar, por mais apertada que seja a botina, sem risco de dor alguma nem feride.

É também autor e possuidor do remédio infallível denominado - Pomada extractiva. O mais famoso na Europa por inúmeras curas de callos que elle tem obtido.

Este remedio é muito precioso e útil para as pessoas que não querem fazer curar os callos com os instrumentos.

Recebe-se chamado por escrito, das exmas. famílias. Dá-se consultas; a venda da pomada a qualquer hora do dia.

No seu consultorio rua da Boa-Vista, quasi canto da rua da Imperatriz. 12-1

Cocheteiro

Precisa-se de um de bom comportamento e perito na arte; paga-se bom ordenado, na chácara das Palmeiras de D. M. S. A. rosa. 3-1

Loja de Barbeiro

32 Rua do Commercio 32

Aplica-se bisaz Hamburguezas, de primeiras qualidades, verossos, etc., etc.; recebe-se chamados a qualquer hora do dia ou da noite. 32-RUA DO COMMERCO-32 10-1

Ama de leite

Quer-se uma, livre ou escrava, na rua de Santa Teresa n. 12, sobre o canto da rua de Esperança, com urgencia. 3-1

Festejos Festejos Grande sortimento

Balões

DE

Lanternas
Sóes
Bandeiras etc.

Casa A. L. Garraux & C.
RUA DA IMPERATRIZ, 36 4-1

LOJ. CAP. AMIZ. -

SESS. DE POSSE

São convidados todos os Irm. do Quad. como de outros, a comparecerem no dia 5 do corrente às 7 horas da noite, afim de assistirem à sess. mag. de pos. das Luz., e mais Dig. da Off. que foram eleitos para servirem no corrente anno.

Previne-se que nenhum Irm. visit. será recebido sem a presentar o seu diploma Secret. da Loj. Amiz. 3 de Julho de 1877.

O secret.
Monte Alverne 2-1

Cabellereiro de Pariz Eugenio Husson

48 - Rua de S. Bento - 48

Participa as exmas. senhoras que se acha de receber um rico sortimento de coques, chignons, eschepeine, madeleine, e tranças de cabelllos, assim como perfumarias das melhores casas de Pariz e de Londres. Tem quatro excellentes artistas em penteados de enhorbas, que mandou vir da Europa e da corte; se acha habilitado a fazer os penteados os mais modernos.

Os preços para o dia da inauguração são 10\$00.

Os outros dias 5\$00 cada um. Faz-se e concerta-se qualquer obra de cabellos e torna da ultima moda por preço moderado.

E' bom se fazer inscrever adiantadamente para o dia da inauguração, em vista do grande numero de penteados que já tem. 15-1

Festejos Festejos Bandeiras nacionaes e estrangeiras

com baste e lança
CASA A. L. GARRAUX & C.
Rua da Imperatriz. 36 4-1

Depósito de fogões económicos

12 - Rua Alegre - 12

Antônio Pass da Costa, comunica ao respeitável público desta capital e do interior, que se acha de abrir neste capital a sua numero scima um depósito de fogões económicos, os quais se promptificam assentar em casa das pessoas que o honrarem com sua confiança; seus preços são os mais convenientes que em qualquer outra casa.

S. Paulo 3 de Julho de 1877. 8-1

Instituto Polytechnico de S. Paulo

De ordem do sr presidente, proviso aos srs. sócios que pela directoria foi marcado o dia 7 do corrente às seis horas da tarde, para ter lugar a assemblea geral para eleição de nova directoria, conforme o regulamento.

Sala do Instituto Polytécnico de S. Paulo à rua de Santa Teresa n. 12, 2 de Julho de 1877.

O 1.º secretario

Trigo de Loureiro. 3-1

Luiz J. J. Gueury e sua senhora d. Rosa da Costa Araújo Mello Gueury e seus filhos agradecem do fundo do coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima marrafa os restos mortais de sua sempre lembrada filha Julie Lambertine Gueury.

Ele novo pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7.º dia que se ha de rezar no dia 5 do corrente às 8 horas na igreja de Santo Antônio, de cujos motivos se confessam eternamente gratos.

S. Paulo 3 de Julho de 1877. 2-1

A viúva Salomé Schmitt e seus filhos, agradecem do fundo da alma ás pessoas que acompanharam os restos mortais do seu falecido esposo e pai Lambert Schmitt e as convidam para assistirem á missa do 7.º dia que mandam celebrar quintafeira 5 de Julho, às 8 horas da manhã, na igreja de Santo Antônio, e por cuja acto de religião se confessam desde já agradecidos. 2-1

Aviso

O depósito das novas pilulas anti-assassinas do dr. Silva mudou-se da rua de S. José n. 16, para a rua de S. Bento n. 37, casa do sr. Julio Martin, onde estarão expostas á venda da presente data em diante.

S. Paulo, 28 de Junho de 1877. 3-3

Escravo fugido

Ha vinte dias mais ou menos fugiu desta capital o escravo Luiz, natural de Beira, com os 5 guineas sanguíneos: preto, altura regular, magro, pouca barba, cabelllos grandes; tem uma cicatriz em um homem. Quem prender e entregar nesta capital no padaria França, largo da Cadeia n. 17, será bem gratificado. S. Paulo, 26 de Junho de 1877. 3-3

Companhia Paulista DAS estradas de ferro de Oeste

De ordem da directoria faço publico que om cumprimento do que foi deliberado na assembléa geral de acionistas do dia 15 de Abril proximo passado vai entrar em exerção o sistema de fusão de interesses desse dia 1.º de Julho proximo futuro.

Em consequencia do dia 4 de Julho em diante distribuir-se-hão neste escritorio titulos provisórios de acções desta companhia para completar o agio de 50\$000 que tem cada uma das estradas de Jundiahy a Campinas, cujo valor realizado tendo sido de 170\$000, fica desse então valendo 200\$000, sendo o excesso (20\$) pago em acções representadas por em quanto nos mencionados titulos.

Convido aos srs. possuidores de acções da estrada de Jundiahy a Campinas a virem receber neste escritorio os titulos ás que tiverem direito em todos os dias úteis de 11 horas da manhã ás 2 da tarde a começar pelo referido dia 4.

Escritorio central da Companhia Paulista em São Paulo 30 de Junho de 1877.

P. M. de Almeida
servindo de secretario. 10-2

Companhia S. Paulo

RIO DE JANEIRO

Em consequencia da necessidade de varios trens de inauguração por occasião de se abrir o trajecto geral da estrada de ferro da - Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro - em todo o seu percurso, de S. Paulo à Cachoeira, ficará suspenso o trajecto provisório da mesma estrada durante os dias 6, 7, 8 e 9, do proximo futuro mês de Julho, a cessar a recepção de mercadorias nas estações desde o dia 4 ao meio-dia, o que faço publico para conhecimento dos interessados.

Escritorio da superintendência em S. Paulo, 26 de Junho de 1877.

Dr. Fausto Filho,
Superintendente.

ATTENÇÃO

A' TESOURA DE OURO

3 RUA DA IMPERATRIZ 3

Os abaixo assignados participam ao commercio e á seus freguezes, que desde 1 do corrente reuniram ao estabelecimento acima o DEPOSITO ESPECIAL DE VINHOS PORTUGUEZES.

Continuando assim reunidos os dois estabelecimentos, esperam corresponder ás exigencias de seus freguezes em qualquer dos ramos do seu negocio.

O estabelecimento de alfaiataria, vantajosamente conhecido como de primeira ordem, pela PERFEIÇÃO de suas obras; o deposito de vinhos importados DIRECTAMENTE e comprados com todo o escrupulo por pessoa da familia em Portugal, são as bases em que esperam assentar a prosperidade de seu negocio.

S. Paulo, 9 de Junho de 1877.

Manoel Dias da Cruz e Companhia. 10-7



Companhia
S. Paulo e Rio de Janeiro

Estando designados os dias 7 e 8 do proximo mes de Julho para a inauguração da estrada de ferro da Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro em todo o seu percurso de S. Paulo à Cachoeira, abaixo publico o horário dos trens que nesses dias tem de correr.

No dia 7º referido mes partirá ás 8 horas da manhã de Lorena para S. Paulo um trem, que conduzirá unicamente accionistas da companhia, que, por serem residentes nas cidades do norte, precisam desse meio de transporte para a capital.

Esse trem localizá-se em todas as estações da linha e chegará a S. Paulo ás 8-10 horas da tarde, conforme o horário abaixo publicado em n.º 1.

Os accionistas que quizerem se utilizar desse trem poderão, desde já até o dia 8º do futuro mes de Julho, mandar buscar cartões de passe no escriptorio da superintendência em S. Paulo.

No mesmo dia partirá de Cachoeira para Pindamonhangaba, meia hora depois d'ali chegar o trem de convivendas da estrada de ferro de D. Pedro II um 1.º trem inaugural.

Quinze minutos depois partirá um 2.º trem inaugural de Cachoeira para Pindamonhangaba.

Mais hora depois partirá de Cachoeira para S. Paulo um trem que conduzirá a bagagem dos passageiros dos trens inaugurais a qual não é admittida nestes.

No dia 8 de Julho partirá de Pindamonhangaba para S. Paulo o 1.º trem inaugural ás 9 horas da manhã, e o 2.º ás 9 horas e 15 minutos chegando juntos á estação do norte; ás 8 horas da tarde, conforme o horário abaixo publicado em n.º 2.

Os bilhetes de passe nestes dois trens inaugurais são expedidos pela directoria na corte.

Escriptorio da superintendência em S. Paulo, aos 26 dias do mes de Junho de 1877.

Dr. Falcão Filho.
Superintendente

HORARIO N. 1

DIA 7 DE JULHO

Trens de accionistas com wagons preparados

	Partida	Chegada
Lorena	6-0	
Guaratinguetá	6-32	6-27
Apparecida	6-48	6-44
Ribeirão	7-18	7-13
Pindamonhangaba	8-5	7-54
Taubaté	8-48	8-43
Caçapava	9-40	9-30
S. José	10-38	10-34
Jacareí	11-25	11-18
Guaratuba	12-22	12-19
Mogi das Cruzes	1-30	1-22
Norte	3-30	

HORARIO N. 2

DIA 8 DE JULHO

Trens inaugurais

	1.º Trem	2.º Trem
Pindamonhangaba	9-0	9-15
Caçapava	10-9	10-24
	10-15	10-30
Jacareí	11-29	10-44
	11-40	11-55
Mogi das Cruzes	1-0	1-15
	1-10	1-25
Norte	3-0	3-30

Para Campinas

Precisa se de um bom oficial de barbeiro, que possa tomar conta de um casal em Campinas. Para tratar naquela cidade, é rua Direita n.º 50. 8-9

Theatre S. José

Companhia Hespanhola de Zarzuelas

GRANDE NOVIDADE!

Surprehendente e aparatoso

ESPECTACULO

TERÇA-FEIRA 3 DE JULHO DE 1877

Com o concurso da amante prima-ripipe

D. JOSEPHA GARCIA

Esta zarzuela que temos a honra de oferecer hoje em spectaculo ao publico paulistano, à custa de grandes sacrifícios, é uma obra cujo enredo está baseado em uma das mais difíceis situações em que se achou o imperio da Austria, quando na luta com a França e a Prussia, reunidas, sua infeliz e querida imperatriz Maria Theresia, confiou sua salvação aos nobres Madgyares húngares, os quais atravessaram muitos perigos, e gloriam por seu salvar sua pátria d'água estrangeira.

As situações, tanto dramaticas como comicas, unidas a grande aparato scenico que exige, faz com que esta zarzuela torna-se interessantissima, contando-se por triumphos as suas representações, em qualquer parte onde seja exhibida.

Além disso, para elle, se ha pintado decorações novas e confeccionada vestuario completamente novo.

Programma

Subirá á cena a grande zarzuela em 4 actos, letra do fecundo poeta d'Luiz Olona e musica do inspirado maestro Gastambide, intitulada :

OS MADGYARES

Personagens :

Martha, pastora.	D. Josephina Garcia.
Maria Theresia d'Austria, imperatriz.	D. F. Espan.
Iz-b-i, arrendadora.	D. J. Diaz.
Alberto.	Dr. H. Geroer.
Fran José.	Sr. M. Diaz.
Madgyver Georgey.	Sr. A. Ortiz.
Conde Roberto, governador da Hungria.	Sr. T. Bonapista.
Coronel Kaisen.	Sr. B. Oliveira.
Enrico, capitão.	Sr. A. Diaz (filho).
Um oficial.	Sr. B. Juliano.
Um mareador.	Sr. N. Bartholomeu.
Côrdo de aldeões, hussares, povo, padres e soldados, cavaleiros da corte de Maria Theresia, e banda militar.	50 compar-

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

Primer — A volta do prescripto.

Segundo — A conspiração.

Terceiro — Infâmia e inferno.

Quarto — A revolução do povo de Budá e triunfo de Maria Theresia.

Preços de cesturas:

Em vista dos muitos pedidos para as localidades, os bilhetes vendem-se desde já no Theatre e no Café Europeu.

A direcção da companhia, achando o quanto o ilustrado poro de S. Paulo merece e tem de ser amparo do bello, não tem pougado despesa alguma, afim de que este spectaculo seja digno delle, conservando a esplêndore de que seus reflexos serão recompenzados.

A's 8 horas em ponto.

Typ. do Correio Paulistano

3 RUA DA IMPERATRIZ 3

Os abaixo assignados participam ao commercio e á seus freguezes, que desde 1 do corrente reuniram ao estabelecimento acima o DEPOSITO ESPECIAL DE VINHOS PORTUGUEZES.

Continuando assim reunidos os dois estabelecimentos, esperam corresponder ás exigencias de seus freguezes em qualquer dos ramos do seu negocio.

O estabelecimento de alfaiataria, vantajosamente conhecido como de primeira ordem, pela PERFEIÇÃO de suas obras; o deposito de vinhos importados DIRECTAMENTE e comprados com todo o escrupulo por pessoa da familia em Portugal, são as bases em que esperam assentar a prosperidade de seu negocio.

S. Paulo, 9 de Junho de 1877.

Manoel Dias da Cruz e Companhia. 10-7

AU PARADIS DES DAMES

44-Rua Direita-44

Completo sortimento de fazendas finas e de phantasias;

modas e objectos de armariño

Lindo e moderno sortimento de sedas,

merinós, lásinhas e alpacas

Escolhido sortimento de artigos de la

PREÇOS BARATISSIMOS

Antonio Pinto C. de Lacerda

5-4

Recebe encomendas de quadros para fazer de cabellos, pelo conhecido artista J. Pruvot.

No salão ha tres officines vantajosamente conhecidos nesta capital, pela limpeza de seus trabalhos e perfeição

10-2

I Travessa da Rua da Quitanda 1

A. MÉ QUILLET

Vende tranças, chignons, coques, cachepeignez,

cachos, enchipentos, grampos frizados, e outros artigos de cabellos.

Tem tranças que pôde vender a 10\$000 e 12\$000 rs.

em porção e ae par.

Recebe encomendas de quadros para fazer de cabellos, pelo conhecido artista J. Pruvot.

No salão ha tres officines vantajosamente conhecidos nesta capital, pela limpeza de seus trabalhos e perfeição

10-2

Grande Hotel de França

Palacete dos Quatro Cantos

Rua Direita, 46

S. PAULO

M. M. AMELIA FRETIN proprietaria deste estabelecimento tem a honra de participar aos seus freguezes e ao respeitável publico que o hotel acha-se reformado de novo, oferecendo excellentes commodos aos srs. viajantes e exmas. famílias.

Este hotel é o unico pelo seu bom local, que proporciona aos srs. viajantes commodos separados e independentes, todos acoados, com janelas para as ruas de S. Bento e direita.

Outrossim, o pessoal deste importante estabelecimento é o melhor possível, tendo contractado um perfeito cozinheiro.

8-1